INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

SANTANA; Isis Terezinha Santos de [1]

RESUMO

Introdução: Nas últimas duas décadas, os alunos com necessidades educativas especiais que ingressam no ensino superior têm aumentado exponencialmente, politicas publicas e medidas socioeducativas ajudaram a promover esse ingresso. Nessa nova realidade é importante que os docentes universitários e as instituições de ensino se preparem para atender as necessidades desse publico, tenham olhar diferenciado para o seu papel na adaptação do sistema de ensino para estes dos alunos sob uma perspectiva diferente e, em última instância, na promoção do seu progresso acadêmico. **Objetivo:** Ampliar a percepção e ajudar a refletir e compreender o processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nesta instituição de ensino superior e, em certa medida, mais indiretamente, adotar cooperativamente medidas educacionais mais adequadas às necessidades educacionais especiais dos alunos. Colaborando na compreensão da visão de professores de ensino superior sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais e os aspectos que os professores acreditam ter influência nesse processo, bem como descrever as medidas educacionais e estratégias de ensino utilizadas. **Metodologia:** Para entender melhor como a inclusão desses alunos com necessidades pode ser é efetivamente feita e como pode ser melhorada, foram convidados 15 docentes de diferentes áreas e habilidades, para uma pesquisa qualitativa, projetadas para orientar o entendimento e a elaboração teórica a partir dos dados coletados. **Resultado:** Os professores realizam ao ensinar alunos com necessidades especiais são baseadas em suas crenças, é importante compreender como os professores percebem e conceituam a inclusão à padronização, igualdade de oportunidades e ensino diferenciado. A atitude dos professores universitários é essencialmente diferente entre o paradigma da tolerância e da integração. As principais omissões dos universidades e os suposições antecipadas do paradigma da educação inclusiva podem se refletir no desenvolvimento de crenças estigmatizantes para alunos com necessidades educacionais especiais, insegurança, ameaças aos objetivos de carreira e medidas educacionais insuficientes Essas atitudes podem ser alteradas por meio da formação e da experiência docente, pois a formação docente de professores ainda não é vista como uma exigência da formação superior, porém, diante dos desafios da formação atual, esse pressuposto precisa ser revisto. **Considerações Finais:** Através desta pesquisa, podemos melhor compreender como os professores do ensino superior estão se preparando frente à inclusividade, porém, esta é apenas uma contribuição para a continuidade e aprofundamento da discursão sobre o tema e da futura coleta e análise de dados para a construção da teoria explicativa. Existe um novo desafio na inclusão dos alunos com necessidades especiais nas instituições, além da lenta implementação, e todas as dificuldades encontradas neste processo, como todos sabemos, ocorreram conquistas nos últimos anos que interferem na forma como essas pessoas se veem na sociedade. Nesse sentido, espera-se que o governo e os gestores da educação estejam conscientes, principalmente

[1] Faculdade Estrego, isiskintra@gmail.com

na formação de professores, diretores, coordenadores e demais prestadores de serviço que atuam em instituições de ensino superior para o atendimento fornecendo condições suficientes para que essas pessoas entrem e na rede de ensino superior e possam contribuir com a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: EAD, ALUNOS COM NECESSIDADES, ENSINO SUPERIOR, INCLUSÃO

[1] Faculdade Estrego, isiskintra@gmail.com